

19. Canto de Comunhão

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia / a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: / "Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!" / Hoje, imitando Maria que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer "sim" a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

REFRÃO: Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! / E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós.

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és a origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos o Espírito Santo / e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; / vamos agora ajudar-te no plano da salvação: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; / quando morrias na cruz tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de seu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos / pelo Batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós seus filhos amados e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade,

/ tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: Eis aqui os teus servos, Senhor!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Hb 13,8)

Jesus Cristo ontem e hoje, e por toda a eternidade.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: Dá-nos a bênção, ó Virgem Mãe, / penhor seguro do Sumo Bem!^(2x)

1. Tu és a rosa do puro amor, / suave exalando celeste odor. / Até dos lírios o resplendor / se perde em vista do teu fulgor.

2. É da humildade a meiga flor / o teu ornato, Mãe do Senhor. / És nossa vida, és nossa luz, / ó Mãe querida do bom Jesus!

3. Corredentora, ó Mãe de dor, / dos sofredores ouve o clamor! / Ao teu amparo nos dá viver, / fiéis servir-te até morrer!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Assim como os pastores que, tendo encontrado Jesus, saíram anunciando o que viram, voltemos para os nossos lares testemunhando a paz que brota do altar. Partilhemos hoje e sempre a paz que o Filho bendito da Virgem Maria trouxe com seu Natal para toda a humanidade.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Mensagem de Ano Novo 2018/2019 do Cardeal Dom Orani João Tempesta



Serenidade e esperança

Mais um ano se inicia, trazendo novas expectativas, esperanças e temores. Firmes na fé, entreguemos tudo nas mãos de Deus e lancemos com alegre confiança as sementes de nossos projetos pessoais e comunitários. Em unidade,

poderemos enfrentar os desafios que surgirem e trabalhar para a construção de um futuro melhor.

Coloquemos sob o cuidado materno de Maria o ano de 2019, e cantemos com ela a glória d'Aquele que nos acolhe com misericórdia, fiel à sua promessa (cf. Lc 1,54-55). Esta fidelidade de Deus nos garante "uma segurança interior, uma serenidade cheia de

esperança que proporciona uma satisfação espiritual incompreensível à luz dos critérios do mundo". (Papa Francisco - GE 125).

Com esta certeza, desejo a cada estimado amigo diocesano um feliz ano novo!

+

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião
do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA



Ano C – nº 09 – 1º de janeiro de 2019

Santa Mãe de Deus, Maria

Solenidade – Dia Santo de Guarda

Em meio às alegrias do Natal, retornamos à casa do Senhor para, diante da imagem da Virgem Maria no presépio, rezar pela paz que é fruto do Espírito Santo. Neste dia, em que um novo ano civil é iniciado, todas as pessoas, independentemente de credo, raça ou cultura, manifestam o desejo de paz, esperança, reconciliação, justiça, solidariedade, respeito. Que esta Eucaristia nos ajude a testemunhar e anunciar que Jesus Cristo, o Filho da Virgem Maria, plenitude de todas as bênçãos, veio ficar entre nós.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Protegida por uma mulher / nossa família vem cantar, / e a seu Pai, a Jesus Redentor, / ao Espírito Santo ela quer adorar.*

REFRÃO: *Sendo normal num lar, Deus quer também / na Igreja uma figura de mulher que proteja os cristãos. / Maria, Virgem Mãe, / somos teus filhos e somos irmãos!*

2. *A missão da mulher é velar / discretamente pelos seus; / quem cuidou de Jesus, olha agora por nós, / a família dos filhos de Deus.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Is 9,2,6; Lc 1,33)

Hoje surgiu a luz para o mundo: O Senhor nasceu para nós. Ele será chamado Admirável, Deus, Príncipe da paz, Pai do mundo novo, e o seu reino não terá fim.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs em Cristo: invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Momento de silêncio)

P. Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoa esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, ó Deus, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre para nós as águas da salvação para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e evitar todo perigo do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Durante a aspersão, todos cantam:)

1. *Água que brota da fonte da vida, água que vem do amor. / Água que lava e cura as feridas, vem curar minha dor.*

2. *Vem a mim, Senhor, e me dá tua luz. / Vem matar minha sede, ajudar a carregar minha cruz. / Vem a mim Senhor, transformar meu viver. / Converte-me, cura-me, salva-me, na tua graça eu quero viver. (2x)*

(Ao final da aspersão, o presidente da celebração diz:)

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração

desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Jesus, plenitude de todas as bênçãos, está entre nós. Nele, com Ele e por Ele somos abençoados e convidados a ser um sinal da bênção de Cristo para os irmãos.*

6. Primeira Leitura

(Nm 6,22-27) (Sentados)

Leitura do Livro dos Números

22O Senhor falou a Moisés, dizendo: **23**“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: **24**O Senhor te abençoe e te guarde! **25**O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! **26**O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” **27**Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 66(67)]

REFRÃO: *Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.*

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra!

8. Segunda Leitura (Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

Irmãos: **4**Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, **5**a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. **6**E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá — ó Pai! **7**Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Hb 1,1-2)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.*

10. Evangelho

(Lc 2,16-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, **16**os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. **17**Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. **18**E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. **19**Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. **20**Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. **21**Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede**

do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, neste tempo em que celebramos o Natal do Salvador, cresce em nós a certeza de que, sem o Evangelho, nos corações não se alcança a verdadeira paz. Confiantes na graça de Deus, apresentemos nossos pedidos.

1. Pai Santo, sem a defesa da vida, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de sempre nos empenharmos pela preservação de toda a vida, de modo especial, daquela que se encontra ameaçada. Rezemos:

T. **Pela intercessão da Virgem Maria, ouvi-nos, ó Pai!**

2. Deus de amor, sem a justiça social não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de sempre nos empenharmos para que todo ser humano tenha direito ao necessário para viver dignamente. Rezemos:

3. Pai das misericórdias, sem a reconciliação e o perdão, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de nos esforçarmos por superar a tentação da vingança e o desejo de pagar o mal com o mal. Rezemos:

4. Deus Fiel, sem a fé nos corações, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de incessantemente anunciar o Evangelho da salvação em todos os momentos de nossa vida. Rezemos:

5. Senhor do Céu e da Terra, sem o respeito mútuo diante das diferenças entre pessoas e povos, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de vencermos todas as formas de preconceito e discriminação. Rezemos:

P. Senhor nosso Deus, fazei que as súplicas de vossos fiéis vos sejam agradáveis pela intercessão da Virgem Maria, que mereceu trazer o Homem Deus em seu seio imaculado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu Menino:*

Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, Ele te salvou, mas O oferecestes por nós com toda fé.

2. *Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / Morte e Ressurreição; Vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

17. Oração Eucarística I Prefácio da Virgem Maria, I A maternidade da Virgem Maria

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e na maternidade de Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores. À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa **N.**, por nosso Bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.**

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. **Pai nosso...** (O celebrante continua...)